



Informativo
CAMILIANOS
Província Camiliana Brasileira

ANO DO

LAI CA TO

OPORTUNIDADE DE
FRUTIFICAR O
CORAÇÃO DA IGREJA

3

DOCUMENTAÇÃO

O trabalho de tratamento e preservação do patrimônio documental da Província Camiliana Brasileira está em processo de digitalização. Saiba mais!

5

EDUCAÇÃO

Desde 1989, a São Camilo Educação está presente no Espírito Santo e vem se destacando com ensino de qualidade no segmento educacional. Conheça!

9

MISSIONÁRIO

Conheça a experiência do Padre Paolo, que, em sua caminhada vocacional, assumiu seu chamado em uma missão no Kenya, na África. Veja mais!

Expediente

Ano 2 No 3 - 2018
Informativo da Província Camiliana Brasileira

Provincial
Pe. Antonio Mendes Freitas

Conselho Provincial
Pe. Mário Luis Kozik
Pe. Mateus Locatelli
Pe. Francisco Gomes da Silva
Pe. João Batista Gomes de Lima

Responsáveis pelo informativo
Pe. Mário Luis Kozik
Pe. Mateus Locatelli
Pe. Francisco Gomes da Silva

Produção
Arcanjo Comunicação Católica

Diagramação
Mariane Denegredo

Revisão
Filipe Natali, Fernanda Felício e
Eloi Bataglion Jr.

Tiragem
500 exemplares

Impressão
Gráfica Volpato

Nossos Contatos

Sede Provincial
Av. Pompéia 888
Pompéia
05022-000 - São Paulo/SP

✉ secretaria@camilianos.org.br
🌐 www.camilianos.org.br
f /camilianosbr
📷 @camilianosbr

Apresentação



Valorização do leigo na vida da Igreja

Neste ano a Igreja no Brasil celebra o Ano do Leigo, que começou em 26 de novembro de 2017, e vai até 25 de novembro deste ano. Com tal celebração, a Igreja quer recordar a importância dos leigos, instrumentos singulares nas mãos de Deus, na obra de evangelização. Na vida paroquial os leigos são pessoas comprometidas que dedicam grande tempo da sua vida servindo e testemunhando o Reino de Deus. O Catecismo da Igreja Católica diz que: "Graças à sua missão profética, os leigos são também chamados a serem testemunhas de Cristo em tudo, no meio da comunidade humana" (CIC, 942).

É a partir do testemunho que os leigos atuam diretamente na ação evangelizadora da Igreja, porque constituem o que a Palavra de Deus chama de o corpo da Igreja. O testemunho gera testemunho. É por meio da dedicação de muitos que outros tantos são também conduzidos a encontrar-se com o Cristo. Assim fizeram muitos santos da Igreja, dando testemunho do Reino de Deus com a própria vida. Muito mais sobre esta temática você pode ler nas páginas centrais desta edição.

Mais adiante pode-se compreender melhor sobre um novo passo dado para a comunicação camiliana, que aborda a digitalização do acervo e a preservação da documentação da província. Sem deixar também, as principais notícias sobre educação, com a São Camilo/ES; a Assembleia da Família Camiliana leiga, e as pastorais com os desafios da Paróquia no Rio de Janeiro e Pastoral da Saúde na região Sul.

Para os bons admiradores de uma rica e linda experiência na vida religiosa, temos dois testemunhos inspiradores: o primeiro é o do Padre Carlos Alberto Pigatto, que há mais de 80 anos doa sua vida na escola de caridade, fundada por São Camilo, e Padre Paolo Guarise, que conta em breves linhas seu itinerário missionário e sua vivência do carisma da misericórdia para com os enfermos no Kenya.

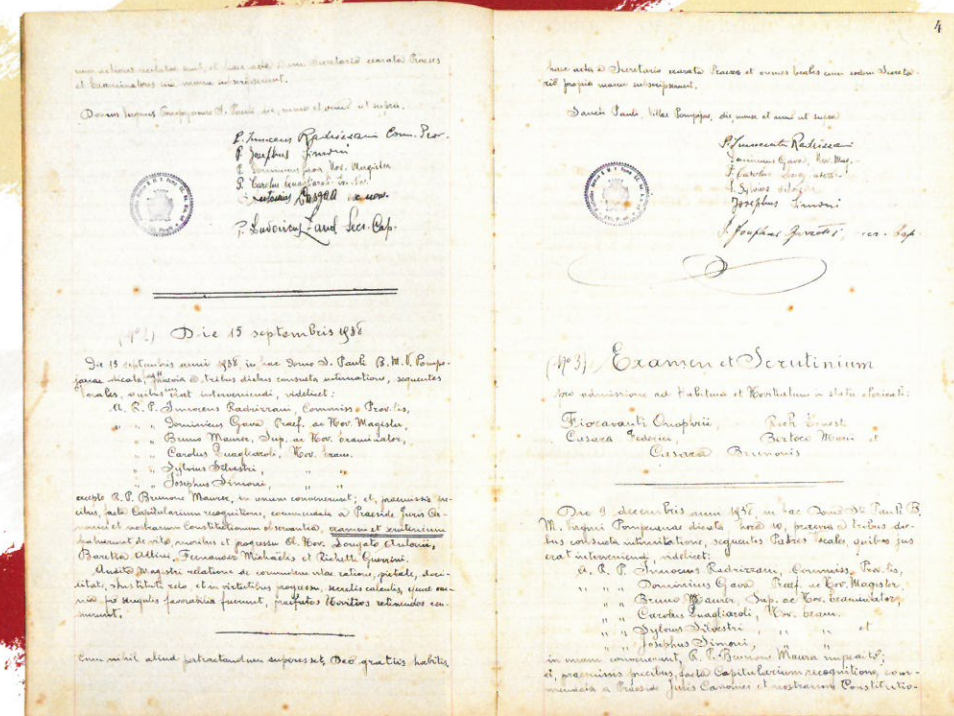
No caderno de espiritualidade encontra-se a presença e a ternura de mãe, um artigo para valorizar e fundamentar ainda mais sua devoção e amor por Maria, esta santa mulher que nos ensina a ser fiéis e a servir a Deus com amor. Também neste mês lembramos das mães, mulheres que receberam de Deus o dom da maternidade. Trazemos o testemunho de três mães que partilham a alegria de ter seus filhos consagrados a Deus na vida religiosa. Tudo isso e muito mais você confere nas próximas páginas. Confira!

A todos umas ótima e abençoada leitura!

Comunicação

Por Luzia M. A. Soares

Mais um passo na preservação da documentação da Província Camiliana Brasileira



O trabalho de tratamento e preservação do patrimônio documental da Província Camiliana Brasileira continua dando passos com a ampliação da digitalização do acervo. Realizado pela Secretaria da Província, teve início em 2015 com o acervo fotográfico, que incluiu sua digitalização e disponibilização em um endereço eletrônico com o uso do software livre Omeka.

No ano de 2016, foi preciso realizar o trabalho de revisão da documentação textual e bibliográfica. Naquele momento, foi executada a checagem dos 40 inventários documentais existentes e acrescentados aproximadamente 80 novos depois da análise dos documentos encontrados, ainda de modo sintético, além do arranjo da documentação e do tratamento específico dispensado aos prontuários. Todo esse processo foi inserido em um aplicativo desenvolvido pela Criativaweb, para atender as necessidades da Secretaria da Província.

O ano de 2018 iniciou-se com um novo esforço da Província para preservar em definitivo o patrimônio documental. No mês de janeiro, foram fotografados pela Miraceti, devido ao tamanho e formato, livros de documentos manuscritos, os quais se encontram em tratamento para transformá-los em documentos digitalizados no formato pdf. São cerca de 900 páginas, iniciando-se em 1938, sendo estes primeiros escritos à mão com

caneta tinteiro e em latim, como de praxe na época.

Em paralelo, teve início em janeiro a digitalização pela Audoc de parte da coleção de periódicos e boletins produzidos pela Província Brasileira desde 1945, previamente escolhidos pela Secretaria, que se encontra em fase final, resultando em um total de cerca de 16.000 páginas.

No mês de março teve início a digitalização da documentação textual pela Audoc, trabalho que deverá se estender pelos próximos meses.

Os testes com os documentos no sistema Omeka na página web já foram realizados e os ajustes necessários estão ocorrendo. Trata-se dos ajustes à norma Dublin Core, exigida pelo sistema, às características específicas da documentação "Camiliana" e a adequação à norma eclesial, realizada pelas consultorias Audoc e Miraceti, ambas responsáveis pelo trabalho.

Outro aspecto a esclarecer é quanto à política de divulgação do acervo. Devido à natureza das informações parte do acervo bibliográfico será disponibilizado ao público, ficando outra parte das coleções e todos os demais documentos do acervo textual com acesso restrito.



Desafios de nossa Paróquia - Santuário

O Santuário São Camilo de Lellis, no Rio de Janeiro, desde a sua fundação como Paróquia, há 53 anos, como as demais Paróquias, enfrenta grandes desafios em suas atividades pastorais, pois acolhe pessoas de diversos níveis sociais, mas que, infelizmente, poucos assumem o serviço pastoral. Há uma falta de comprometimento com as atividades paroquiais sempre colocando mais serviço nas mãos dos poucos que assumem as atividades.

Muitas atividades pastorais são realizadas em nossa comunidade:

- a) A pastoral social com suas diversas possibilidades ajuda o povo de Deus em sua caminhada (o trabalho de nossa biblioteca e também do centro cultural São Camilo; o envolvimento de nosso bazar com roupas doadas pelos paroquianos e colocados à disposição com preço bem acessível; os grupos Bem Viver e Costurando Cidadania auxiliam os idosos e senhoras da comunidade).
- b) A ação social camiliana, com seu trabalho de mais de seis décadas, levando saúde e informação para a população contando com um número razoável de voluntários médicos e profissionais afins.

- c) A iniciação cristã, ajudando os novos cristãos na vida de

iniciação à fé: Pastoral do Batismo, Catequese Inicial e Catequese para Jovens e Adultos, seguindo o RICA (Ritual de Iniciação Cristã).

- d) O EAC São Camilo, ajudando nossos adolescentes no encontro pessoal com o Cristo e expandindo o desejo deles de pertencerem a uma comunidade de jovens.

- e) A Pastoral Litúrgica, que abrange toda a paróquia, com componentes de várias pastorais, no intuito de servir na liturgia e apresentar o mistério da Páscoa do Senhor, envolvendo cantores que se dedicam, leitores e salmistas bem preparados para o anúncio da Palavra, acolhedores que ajudam a comunidade a se encontrar, decoradores que tocam os corações por meio de sua arte floral litúrgica.

Contamos, ainda, com três comunidades que, semanalmente, celebram a Eucaristia e buscam viver a fé, embora, muitas vezes, enfrentando o medo, em um ambiente de insegurança e violência. Como comunidade paroquial, talvez o desafio maior seja implantar um grupo da Pastoral da Saúde que possa visitar e acompanhar os inúmeros doentes das nossas comunidades. Alguns cursos da Pastoral da Saúde foram realizados com êxito, atraindo inúmeras pessoas dos diversos vicariatos, mas ainda estamos buscando implantá-la eficazmente no âmbito paroquial.

Estamos longe da perfeição, mas percebemos o crescimento nítido dessa comunidade paroquial que tem como padroeiro São Camilo de Lellis, padroeiro dos hospitais, profissionais da área da saúde e dos doentes. Que São Camilo nos ajude nesta missão de levar o Cristo aos nossos irmãos enfermos.



II Assembleia da Família Camiliana Leiga

Para 2018, a CNBB instituiu o ano do laicato, ou seja, o ano de pensar o papel do leigo dentro da Igreja. Os leigos compõem a maior parte da Igreja e têm a missão de testemunhar e difundir o Evangelho, bem como uma vocação própria de procurar o Reino de Deus, iluminando e ordenando as realidades temporais segundo o Senhor, correspondendo ao chamado à santidade e ao apostolado, dirigido a todos os batizados. Que linda homenagem a Igreja nos faz, não poderíamos deixar de citar esse momento na abertura de nossa Assembleia. Cada vez mais temos a certeza de que estamos no caminho certo. "Família Camiliana Leiga", compromisso nosso não acham?

Nosso patrono, São Camilo de Lellis, há mais de 400 anos, já nos mostrava o trabalho dos leigos, pois, inicialmente, antes mesmo de se confirmar a ideia de criar uma Ordem, São Camilo reunia pessoas que se dispusessem a prestar serviços aos mais necessitados, saía pelas ruas de Roma a banhar os mendigos, auxiliar os necessitados e, assim, sucessivamente. Seu modelo foi Jesus: "O Bom Samaritano".

Segundo Cicatelli, Camilo, que trabalha no hospital do Espírito Santo, junto a seus companheiros, saía a procurar os doentes e pobres na periferia e cortiços de Roma, muitos se

juntaram a ele nessa obra, dentre eles muitos leigos que tinham como objetivo apenas o serviço voluntário de doação.

Há muito tempo, a Igreja católica vem estudando esse papel importante do leigo nas funções da Igreja. Desde a década de 60, no século passado, com o Concílio Vaticano II, a Igreja resgatou, de maneira iluminada, o papel do leigo na Igreja; por isso, hoje, graças a Deus, homens e mulheres leigos, jovens e até crianças fazem um trabalho maravilhoso de evangelização. Ouvindo as palavras do Papa Bento XVI a um grupo de bispos: "A formação de um laicato que saiba dar a razão a sua fé é mais necessária que nunca em nossos tempos, uma vez que o trabalho do leigo cresce hoje na Igreja, assim também a sua formação precisa ser cada vez mais esmerada", temos a certeza de que o leigo não pode ensinar o que quer, mas o que a Igreja ensina e, por esse motivo, somos chamados a estudar e, principalmente, rezar.

Para ser firme no cumprimento de sua missão de batizado e missionário, o leigo precisa ter uma vida espiritual sadia. O Papa João Paulo II disse que: "O leigo que não reza, não se confessa, não comunga, não lê e não medita a Palavra de Deus, não tem perseverança na missão, e acaba sendo afastado dela".

Diante de todas as citações, nós, Família Camiliana Leiga Brasileira, temos que assumir o nosso papel de leigos conscientes, firmes, perseverantes e atuantes em um trabalho voluntário, vocacionado, guiado por Deus em prol de evangelizar, pois o mesmo Cristo que falou com Camilo, nosso patrono, fala conosco a cada dia: "Continua que eu te ajudei! Esta obra é minha e não tua!".



Pastoral da Saúde na Beneficência Camiliana do Sul

As atividades da Pastoral da Saúde na Beneficência Camiliana do Sul - Regional Sul, com Pe. Américo, iniciaram em setembro de 2017.

Com o objetivo de implantar por excelência a relação de ajuda, humanização, espiritualidade Camiliana aos doentes de nossos Hospitais, Pe. Américo iniciou o projeto com visitas nos Hospitais pertencentes ao Regional Sul, conhecendo suas dependências, as equipes já formadas da Pastoral da Saúde, bem como os colaboradores que exercem diariamente o trabalho com os doentes.

São Camilo/Hospital São Roque de Seara foi o primeiro a receber a visita de Pe. Américo, em sua VIII Jornada da Pastoral da Saúde, que aconteceu em 12,13 e 14 de setembro de 2017, tendo diversas atividades, visitas, celebrações, com tema central do encontro "Que sementes tu plantas?".

Dentre sua programação, podemos destacar a reunião realizada em 08 de dezembro de 2017, nas dependências do Centro de Saúde de Ponta Grossa, onde reuniram-se todos os gerentes do Planos de Saúde São Camilo.

Nesta oportunidade, Pe. Américo apresentou os objetivos da Coordenação da Pastoral, frisando que não somente nos Hospitais é necessário um trabalho humanizado, mas também em todos os setores ligados à saúde. Com esse objetivo, as unidades do Plano de Saúde também estarão recebendo suas visitas e orientações, para que todos os Camilianos possam levar aos doentes e aos nossos clientes o cuidado amoroso do carisma de São Camilo.

Ainda no mês de dezembro, juntamente com o Superintendente, Pe. Osmar Penso foi realizada uma visita ao São

Camilo/Hospital Beneficente Santa Terezinha de Encantado/RS e na obra do novo hospital, encerrando o dia com a celebração em Ação de Graças às crianças nascidas em 2017.

Já com o espírito natalino, em 21 de dezembro, às 09h30, na Capela do São Camilo/Hospital São Francisco de Concórdia/SC, Pe. Américo, Pe. Osmar e Frei Luiz Toigo realizaram a Celebração Natalina, em agradecimento ao ano que se encerrou e ao novo ano que se iniciaria. Neste mesmo dia, para as crianças internadas em nosso hospital, Pe. Américo esteve presente no evento Brinquedoteca. Um momento de reflexão, bênção ao setor, aos colaboradores, familiares e momento de descontração com a equipe de Humanização.

Com o projeto em andamento, em 6 de março de 2018, aconteceu no São Camilo/Hospital Beneficente Santa Terezinha e no Plano de Saúde São Camilo, na cidade de Encantado/RS, a 1ª CAPACITAÇÃO DA PASTORAL DA SAÚDE, que teve como objetivo a formação dos leigos atuantes na Pastoral da Saúde e um momento de reflexão e humanização aos colabores.

Diante destas atividades realizadas, pretende-se organizar e orientar o serviço da Pastoral da Saúde em todo o território onde tenha obras Camilianas, sempre em contato com a Igreja local, para que este nosso fazer seja em parceria com os religiosos, sacerdotes, voluntários e demais lideranças.

Realizar um trabalho missionário, ecumênico, solidário, educativo e de evangelização. Sempre a serviço da vida.



São Camilo/ES em ação



Desde 1989, a São Camilo Educação está presente no Espírito Santo e vêm se destacando com ensino de qualidade nos seguimentos de Educação Básica, Graduação e Pós Graduação com excelentes profissionais e infraestrutura. A cada ano inovando com novos cursos e formando profissionais competentes.

A São Camilo Espírito Santo destaca-se não só no ensino de qualidade, mas também nos projetos sociais oferecidos por meios de seus alunos e professores nos mais diversos cursos de graduação nas áreas da Saúde, Direito, Engenharia, Arquitetura, Ciências Contábeis e Administração. Entre eles destacamos os seguintes:

- Clínica de Psicologia: Além de oferecer suporte à formação acadêmica, promove um conjunto de atendimentos qualificados que visam a promoção da saúde da população carente;

- Centro de Reabilitação: Busca favorecer a retomada da valorização do ser humano, tendo como instrumentos, serviços que orientem a melhoria de sua qualidade de vida, nas áreas de Fisioterapia e Nutrição, atendendo prioritariamente as pessoas em situação de vulnerabilidade social e com deficiência;

- Projeto São Camilo Volta à Comunidade: É uma ação social que ocorre duas vezes ao ano cujo objetivo é propiciar momentos de práticas acadêmicas voltados à comunidade por meio de intervenções externas, como atendimento psicológico, fisioterapia, orientação nutricional, teste de glicemia, aferição de pressão arterial, entre outros;



- Centro de Convivência para Idosos: Criado através do Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade, que no ano de 2017 proporcionou ao Centro Universitário São Camilo Espírito Santo a premiação de 2º lugar no Prêmio SINEPE EM AÇÃO promovido em todo o Estado do Espírito Santo.

Não podemos deixar de mencionar as centenas de bolsas assistenciais e de ProUni ofertadas nos diversos cursos, além das bolsas de convênios com o governo do Estado do Espírito Santo, municípios do Sul do Estado e outros parceiros. Sem elas muitos dos nossos alunos não alcançariam a realização de seus sonhos e não teriam um futuro promissor.

A São Camilo-ES, valorizando o crescimento do ser humano por meio da educação com destaque na humanização e acolhimento, busca vivenciar no seu dia a dia a Espiritualidade Camiliana. Como dizia São Camilo: "Quem ama sabe o que deve fazer".

Programas Projetos Sociais	Atendimentos 2017
Clínica de Psicologia	2.198
Centro de Reabilitação São Camilo	5.382
Núcleo de Práticas Jurídicas	115
Escritório Modelo São Camilo volta à Comunidade	385
Universidade Aberta à 3ª Idade	13.515
	82 Idosos

ANO DO LAICATO

Por Rel. Damião José do Nascimento

A Igreja Católica lançou no Brasil o Ano do Laicato, que ocorrerá ao longo do Ano Litúrgico de 2018. Iluminados pelo tema:

"Cristãos leigos e leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino",

esse ano quer ser uma ocasião de cultivar no coração dos cristãos leigos e leigas a consciência de que são protagonistas de uma "nova evangelização", a qual consiste em testemunhar o Reino na própria realidade em que estão inseridos. A partir da sua ação criativa na construção do Reino, alimentados pelo Pão da Palavra e da Eucaristia, força que os sustenta na missão, os fiéis leigos e leigas se tornam, em meio a sociedade, o

"Sal da terra e a luz do mundo" (Mt 5,13-14).

Incorporados a Jesus Cristo pelo batismo, os leigos e leigas participam da sua missão redentora, colaborando de forma dinâmica e consciente na construção do Reino, a partir da sua própria realidade. Inseridos em seu contexto profissional, social, econômico, cultural e político, eles são chamados a ser sal e luz num mundo, muitas vezes, carente de cuida-

dos, diálogos e relações fraternas. Como parte de um corpo eclesial e sob o impulso do Espírito Santo, esses homens e mulheres são chamados a ser, no mundo, presença consoladora do próprio Cristo, que, com carinho, os chama ao seu seguimento (cf. Lc 10,1).

Ao mesmo tempo em que os leigos e leigas exercem a sua missão no mundo, eles a exercem, também, dentro e a partir da própria Igreja, que por meio dos seus diversos serviços e ministérios, sobretudo, os serviços pastorais, oferece a todos os que sofrem os auxílios necessários, fazendo com que se sintam, em suas diversas fragilidades, acolhidos e amados. Desse modo, por meio dos diversos serviços pastorais e sensíveis aos apelos humanos, os leigos e leigas são, no mundo, presença samaritana que acolhe com carinho e afeto aqueles que estão caídos à beira do caminho, cuidando de suas feridas e aliviando-os em seus sofrimentos (cf. Lc 10,32-34).

Dentre as diversas pastorais existentes na Igreja, que, por meio de seu serviço e doação, são presença sacramental de Cristo no mundo, destaca-se a Pastoral da Saúde. Com um forte apelo social, essa pastoral abrange as dimensões: solidária, comunitária e político institucional, contemplando desde a visita aos enfermos até a organiza-

ção e conscientização da sociedade no que diz respeito ao cuidado e ao direito à saúde. A partir desse vasto campo de atuação oferecido pela pastoral da saúde, os fiéis leigos exercem, de forma concreta e dinâmica, o seu protagonismo numa Igreja em saída.

Por meio do serviço aos enfermos, mais especificamente a partir da Pastoral da Saúde, os fiéis leigos e leigas, além de transmitir a presença consoladora do Cristo para os enfermos acolhidos, também recebem essa mesma presença, pois nos enfermos que sofrem, sofre também o Cristo (Mt 25,35-36). Fazendo essa experiência com Cristo na pessoa do que sofre, os leigos e leigas cultivam a sua santidade, vocação primordial de todo o povo de Deus.

Que este Ano do Laicato, proposto pela Igreja do Brasil, seja uma oportunidade para frutificar, no coração de todos os fiéis leigos e leigas, a consciência de que esses, como batizados e batizadas, fazem parte do Corpo Místico de Cristo e, portanto, parte da missão do próprio Cristo, que veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância (cf. Jo 10,10). Que por meio dos diversos serviços e pastorais, sobretudo, a Pastoral da Saúde, eles possam se sentir encorajados a, cada dia, dar seu sim em favor de um mundo que, ao mesmo tempo em que é desafiador, é sedento de exemplos de vida e santidade.

"É preciso que os cristãos assumam a responsabilidade de ser o fermento de uma sociedade renovada, onde a corrupção e a desigualdade deem lugar à justiça e solidariedade"
Papa Francisco

Comunidade Camiliana em Belo Horizonte

Estamos presentes em Belo Horizonte desde 2016, tendo como finalidade primeira a formação intelectual teológica, realizada na FAJE.

No início, foi uma experiência desafiadora em vários sentidos, além da crise política e econômica do nosso país. Instalamos-nos numa comunidade onde nosso carisma é desconhecido e em meio a uma população marcada pela insegurança. Fomos acolhidos pelo Pe. Félix, pároco da Paróquia São Paulo, que nos apresentou à comunidade e abriu as portas para que ajudemos nas celebrações. Além das celebrações eucarísticas, houve abertura e a alegria de contar com a colaboração dos religiosos nas animações litúrgicas, formações diversas aos leigos e aos agentes das diversas pastorais e movimentos, suporte nos encontros com os jovens, catequistas e Ministros Extraordinários da Eucaristia.

Em nível de Arquidiocese, foram dados alguns passos. Depois de um ano, fomos convidados a participar das reuniões promovidas pelo VICARIATO EPISCOPAL PARA A AÇÃO SOCIAL E POLÍTICA - VEASP. Um de seus principais objetivos é fortalecer a inserção social da Igreja, em diálogo com o Projeto de Evangelização Arquidiocesano. Por isso mesmo, busca-se uma ampla integração entre a Igreja e a sociedade, com a instituição de políticas que procurem fortalecer agentes, pastorais e núcleos, dedicados a contribuir para a solução de problemas sociais.

Um dos motivos dessas reuniões foi o resgate de uma integração entre as pastorais sociais, que é fundamental para que qualquer tarefa seja realizada com determinação e dedicação, evitando uma falta de conhecimento, por quase todos os agentes, da riqueza da pastoral social que a Igreja de Belo Horizonte apresenta. Destaco a Conferência de Aparecida que estimula a importância do evangelho da vida e da solidariedade nos Planos de Pastorais. "As Conferências Episcopais e as Igrejas Locais têm a missão de promover renovados esforços para fortalecer uma Pastoral Social estruturada, orgânica e integral".

Através de nossa presença e participação prestadas ao

Vicariato Social, destaco o convite a assumir a coordenação da Pastoral da Saúde que estava sem um coordenador. Procuramos conhecer tal realidade da Arquidiocese e convocamos para um primeiro encontro os coordenadores paroquiais da Pastoral da Saúde. Foi uma tarde bem participativa onde pudemos conhecer a estrutura e ouvir os anseios e desafios dos agentes. O principal ponto observado foi a necessidade de formação e capacitação dos agentes. Observação essa que foi reforçada nos outros dois encontros realizados e que fomos desafiados e convidados a executar tal missão em nível de paróquias ou de foranias, para facilitar o acesso dos agentes. Isso nos levou a desenvolver um projeto de formação para agentes da Pastoral da Saúde com o objetivo de capacitar novos agentes e ampliar a atuação da Pastoral da Saúde nas comunidades. Além de nós, religiosos camilianos, contamos com a presença do diácono permanente Eudes Oliveira.

Durante os diversos encontros de formação, são apresentadas as atividades da Pastoral da Saúde, as dimensões do trabalho, as diversas formas de atuação dos agentes junto aos doentes e um guia sobre como iniciar e articular as atividades da Pastoral da Saúde, noções básicas sobre o que é Pastoral da Saúde, as dimensões bíblica, espiritual, litúrgico-sacramental, social, psicológica... A equipe da Pastoral da Saúde também propõe o acompanhamento das novas equipes e o apoio aos grupos que já estão formados.

Nós também realizamos o serviço pastoral nas visitas aos doentes no Hospital Nossa Senhora Aparecida (sendo celebrada a missa todo primeiro sábado do mês) e nas visitas domiciliares aos doentes, juntamente com os agentes da Pastoral da Saúde da Paróquia São Marcos. Em relação ao Hospital Nossa Senhora Aparecida, estamos aguardando a resposta da Diretoria sobre a possibilidade de realizar o Projeto Cuidador Solidário, que tem como objetivo geral propiciar o cuidado humanitário para os enfermos sem vínculo familiar, sendo apoio e presença solidária aos mesmos, propiciando entretenimento e melhoria da sua autoestima.



O chamado para a vida religiosa e sacerdotal é um dom divino. Deus nos chama e nos convida para darmos o nosso "sim". A vocação exige que vivamos o nosso batismo na radicalidade, amando a Deus e ao próximo com todo o nosso ser. Somos chamados por Deus no cotidiano da vida, a exemplo dos discípulos: "Disse-lhes Jesus: Vinde em meu seguimento e eu farei de vós pescadores de homens. E imediatamente, deixando as redes, eles o seguiram" (Mc 1,17-18). Assim, o despertar para a vida religiosa se dá no contato com as realidades que nos interpelam, seja no cuidado de um doente, seja por meio da participação na vida eclesial.

A resposta vocacional, no contexto atual, tem sido um grande desafio, pois requer uma adesão pessoal a Jesus Cristo e ao seu Reino. Para aqueles que buscam a vida religiosa camiliana, é necessária uma aproximação com o carisma da misericórdia e o espírito de São Camilo, que é voltado para a assistência aos doentes na totalidade do seu ser, "como uma mãe cuida de seu único filho enfermo" (São Camilo de Lellis).

As etapas da formação são:

1 Período de animação e acompanhamento vocacional

Tempo de discernimento do chamado - É um período de acompanhamento ao jovem que manifesta seu interesse de fazer parte da Ordem, que visa possibilitar aos candidatos à vida religiosa camiliana um maior discernimento do seu chamado inicial.

1 ano antes do ingresso no Seminário Camiliano - Tal acompanhamento é desenvolvido pelo Serviço de Animação Vocacional Camiliano (SAV) e tem duração, no mínimo, de um ano, a partir de conversas, visita às famílias dos jovens, promoção de encontros vocacionais nas casas de formação camilianas, etc..

2 Aspirantado (Propedêutico)

Ingresso no Seminário - O Aspirantado ou Propedêutico é o início da caminhada religiosa daqueles que ingressam no Seminário.

Processo de discernimento vocacional - O objetivo desta etapa é continuar o processo de discernimento iniciado na animação vocacional e fazer uma experiência de vida comunitária, da espiritualidade e do carisma camiliano de modo mais intenso, por meio de atividades formativas e atividades pastorais nas comunidades e nos hospitais.

3 Postulantado

Estudos filosóficos - No postulante tem-se início os estudos filosóficos, com duração de três anos.

Formação religiosa - Além dos estudos acadêmicos, é importante dar atenção à formação religiosa interna no Seminário, com encontros e acompanhamentos, sobretudo, entre formando e formador; também ocorrem atividades pastorais ligadas ao carisma camiliano.

Experiências missionárias - Nas férias de julho, os jovens fazem experiências missionárias nas paróquias e nas comunidades camilianas espalhadas pela América.

CAMINHO VOCACIONAL

CAMILIANOS

4 Noviciado

1 ano de experiência - Durante o período de um ano, os noviços se dedicam à vida de oração, ao convívio comunitário e à vivência concreta do carisma camiliano.

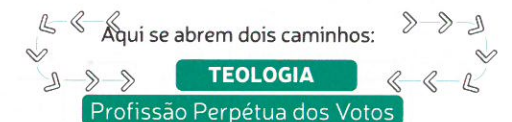
Profissão temporária dos votos - Ao final da etapa anterior, os noviços respondem "sim" ao chamado de Deus, por meio da profissão temporária dos votos de castidade, pobreza, obediência e assistência aos enfermos, mesmo com risco de morte (quarto voto).

Escolha do estado de vida - Com a primeira profissão religiosa, o noviço também faz a escolha de seu estado de vida, isto é, se quer consagrar-se a Deus como irmão ou como padre.

5 Juniorado

Teologia - Nesta etapa, os religiosos de votos temporários cursam a faculdade de Teologia.

Profissão perpétua dos votos - O Juniorado também proporciona a vivência da consagração camiliana no seguimento de Jesus Cristo, assumindo pessoal e comunitariamente o carisma camiliano até o engajamento definitivo na Ordem, pela profissão perpétua dos votos.



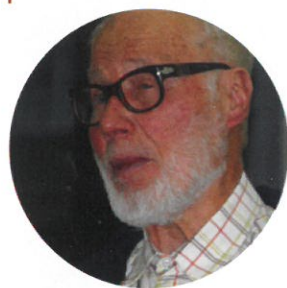
Irmão Camiliano
Aos que optam por serem irmãos, a formação inicial se encerra com a profissão perpétua.

Padre Camiliano
Aos que querem abraçar a vocação sacerdotal, seguem as orientações para a ordenação diaconal e, posteriormente, a presbiteral.

6 Formação Permanente

Concluída a formação inicial, dá-se início à Formação Permanente, que visa propiciar que os religiosos assumam na vida os sentimentos de Cristo. O campo desta nova fase abrange como um todo a vida do religioso, com o objetivo de promover a constante renovação do viver e do agir. Os religiosos camilianos são incentivados a buscar formações complementares dentro das áreas que mais tenham afinidade, seja por meio de uma nova graduação ou pela pós-graduação, podendo contribuir para a melhoria na reflexão e atuação no mundo da Saúde.

"Para aqueles que buscam a vida religiosa camiliana, é necessária uma aproximação com o carisma da misericórdia e o espírito de São Camilo, que é voltado para a assistência aos doentes na totalidade do seu ser."



Pe. Carlos Alberto Pigatto

Padre Carlos Alberto Pigatto tem 91 anos, é natural de Silveira Martins/RS. Há 81 anos ingressou no seminário e, atualmente, é Vigário Paroquial na Paróquia São Luiz Gonzaga – Iomerê/SC. Padre Carlos conta, na entrevista, sobre sua missão e experiência exercida em tanto tempo de perseverança e testemunho. Confira!

Revista Camilianos (RC): Conte-nos como foi sua caminhada rumo ao discernimento para a vida religiosa e sacerdotal.

Pe. Carlos (PC): O processo de discernimento para a VR foi lento. Aos 10 anos, uma criança tem capacidade de criança. Com o Noviciado, com o tempo dos estudos de Filosofia e Teologia, com o amadurecimento da idade, amadureceu também a visão da caminhada da Vocação Religiosa e Sacerdotal, com as lacunas da formação que se dava naqueles tempos.

(RC): Qual a sensação para um religioso de completar mais de 80 anos de vocação? Você sente que sua missão foi bem cumprida?

(PC): Pessoalmente, devo agradecer a Deus por ter chegado até aqui. Quantos colegas, e bons colegas, ficaram ao longo do caminho. O desempenho no exercício do chamado exigiria mais maturidade, visão mais ampla do mundo e da Ordem. O fruto não amadureceu por completo.

(RC): Neste longo tempo de atuação, qual o momento mais marcante no exercício do seu ministério sacerdotal como religioso camiliano?

(PC): O tempo da capelania no Hospital das Clínicas da USP, da Santa Casa de Santos, da Santa Casa de São Paulo me fizeram muito bem, porque o povo tem muito amor ao Sacerdote, por ser o Ministro de Deus.

(RC): Em algum momento na sua caminhada como religioso, você sentiu vontade de desistir? Se sim, o que te deu forças?

(PC): Não tive jamais desejo, menos ainda vontade de desistir. Houve, sim, breves momentos de "será que não vale a pena passar para o outro lado"? Nada mais que vapor das narinas em dia de frio.

(RC): Se fosse para criar uma "receita de perseverança", o que você considera essencial para conquistá-la?

(PC): Muita intimidade com o Mestre Jesus e o acompanhamento de um bom diretor espiritual.

(RC): Deixe uma mensagem de incentivo aos leitores do Informativo da Província Camiliana.

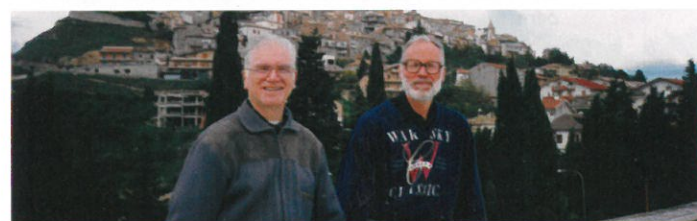
(PC): Saibam exigir dos responsáveis do Seminário uma formação humana, cristã e religiosa de qualidade.



Celebração dos 60 anos de ordenação sacerdotal



Celebração dos 90 anos de Pe. Carlos



Pe. Carlos e Pe. Calisto em Bucchianico - Itália



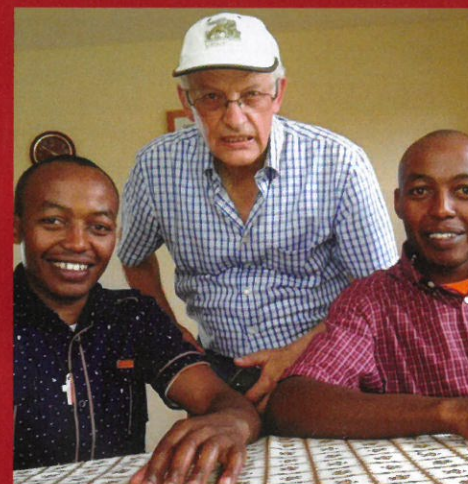
Pe. Carlos na Paróquia de Iomerê/SC



Pe. Carlos com os jovens da paróquia de Iomerê/SC



Experiência missionária no Kenya



"Diante dos problemas cotidianos, que, às vezes, parecem insuperáveis, sou consolado pelas palavras de São Paulo: 'Basta-te a minha graça' (II Coríntios 12,9)."

Cheguei no Quênia em 7 de janeiro de 1984. Tinha 32 anos e muita vontade de trabalhar na África. Quando cheguei a Nairobi, não havendo um lugar definido, me coloquei à disposição da missão camiliana que havia chegado neste País da África Oriental há oito anos.

Logo foi-me dada a tarefa de iniciar a atividade vocacional e formativa. Para isso, a comunidade de Nairobi alugou uma casa na área de Langata, a 15 quilômetros do centro da cidade, na qual comecei a formar os primeiros Camilianos do Quênia. Enquanto isso, a Província do Lombardo-Vêneta (agora a Província do Norte da Itália), a que pertence, nos ofereceu o financiamento para construir o "St. Camillus Seminary". Da casa alugada, em maio de 1986, entrei - com os primeiros sete seminaristas - no novo seminário inaugurado na presença do Embaixador Dr. Valenza e do Pe. Provincial Giuseppe Bressanin.

Este foi o começo de minha atividade missionária no Quênia. Já se passaram 34 anos desde então! Além do meu trabalho de formação - que foi a minha atividade principal como missionário na África - exerci o ministério camiliano como capelão no hospital do governo do país, o Kenyatta National Hospital, ensinei teologia pastoral e ética no Instituto Teológico Tangasa College e, em tempos diferentes, fui responsável pela missão Camiliana como Delegado Provincial.

Em certo ponto da minha atividade missionária fui chamado a Roma para trabalhar no governo central da Ordem. Permaneci lá por sete anos. No fim do meu trabalho pedi para voltar à missão. Isso só foi possível depois de dois anos como capelão hospitalar na cidade de Bolonha (Itália). Agora estou feliz por ter retornado ao Quênia há quase dois anos. Realizei minha atividade formativa e pastoral, pela qual passei os dias entre os seminaristas e o hospital, no serviço litúrgico dominical. Estou continuamente em contato com os desafios da evangelização, dos quais, o maior, é levar o carisma do amor misericordioso a um mundo instintivamente ligado a si próprio, ao próprio interesse, ao sucesso individual a partir de sistemas capilares de corrupção.

Não é uma tarefa fácil, porque enfrentamos diariamente o egoísmo das pessoas. Comparo-me ao semeador da parábola evangélica: continuo a atirar a semente, embora eu saiba que a maior parte dela não crescerá. No entanto, basta notar que uma pequena parte dela tomou raízes, cresceu e está dando frutos. Na verdade, temos 32 quenianos que gerenciam dois hospitais missionários, três paróquias, um seminário, vários capelães hospitalares e um centro pastoral. Diante dos problemas cotidianos, que às vezes parecem insuperáveis, sou consolado pelas palavras de São Paulo: "Basta-te a minha graça" (II Coríntios 12,9); o resto vem por si só, já que o semeador é Ele, somos simplesmente trabalhadores.



Maria, mulher de esperança



Contemplar Maria é uma oportunidade de renovação da nossa fé, vivida no seguimento de Jesus, como seus discípulos missionários. Essa atitude nos apresenta uma oportunidade ímpar de evangelização e revitalização. Para isso, torna-se necessário superar uma visão meramente devocional, quando não semi-mágica, da figura de Maria, Mãe do Senhor e Mãe da Igreja, para tornar a devoção mariana fecunda e dinamizadora da fé e missão, na construção do Reino de Deus.

A experiência de Deus vivida por Camilo de Lellis caracteriza-se por uma espiritualidade eminentemente cristocêntrica. Jesus é o crucificado da paixão, morte e ressurreição pela salvação do mundo. Ele está presente no enfermo e em quem sofre, pois o enfermo está chamado a contemplar sua paixão "a favor de seu corpo que é a Igreja" (Cl 1,24). Segundo Felice Ruffini, "Camilo colocará essa intuição central como fundamento da obra que realiza. Nessa verdade insere-se profundamente a especial relação existente de Camilo com a Mãe de Jesus. O caráter singularmente mariano da espiritualidade de Camilo está em sua forma prática, em seu estilo de vida, em seu ministério de assistência aos enfermos. O ministério de Camilo é mariano porque, em seu apostolado e em sua catequese sobre os enfermos e em seus próprios irmãos e filhos espirituais, há uma referência existencial constante a Maria, mãe de Jesus dolente".

Diante de todas as dificuldades e surpresas do projeto de Deus, a esperança da Virgem não vacilou nunca. Ela é bem-aventurada porque acreditou e, desta fé, vê nascer um futuro novo e aguarda com esperança o amanhã de Deus. Mulher de esperança. Isso nos diz que a esperança nutre-se

da escuta, da contemplação, da paciência, para que os tempos de Deus amadureçam. O "Faça-se em mim segundo a tua vontade" (cf. Lc 1,38) não é somente uma aceitação, mas também uma abertura confiante ao futuro. Este "faça-se" é esperança, disse o papa Francisco.

Abrindo um parêntese, como Maria, Camilo pergunta "como vai acontecer isso"? Não há, para ambos, clareza sobre o que está acontecendo, nem sobre a sua missão. Até nisso eles nos assemelhamos a eles. Tantas vezes ficamos perplexos diante dos acontecimentos na concretização e vivência da nossa missão. É bom ressaltar o fato de que Maria e Camilo nem sempre tinham clareza sobre as coisas. Uma Maria e um Camilo que tivessem absoluta certeza sobre tudo, teriam muito pouco a ensinar a nós, que enfrentamos tantas dificuldades e dúvidas na vida diária.

A presença maternal de Maria, experimentada por Camilo, leva-o a um profundo exame de consciência, que o ajuda a colocar um pouco mais "em ordem" a sua vida, provocando nele uma mistura de inquietude, remorso, insatisfação, medo e, acima de tudo, esperança. Camilo se abandona... "filialmente em Maria". Camilo acolhe Maria em sua "casa", ou seja, estabelece uma comunhão de vida entre eles, leva Maria para o espaço de sua vida interior, seu "eu" humano e cristão.

O papa Francisco sugere que nos aproximemos, a exemplo de Maria, "com ternura daqueles que precisam de cura para levar a esperança e o sorriso de Deus às contradições do mundo". Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja que sabe combinar ternura e firmeza, afeto e justiça ("Magnificat"). Esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de caminho para os outros faz dela um modelo eclesial para a evangelização (EG 288).

O caráter singularmente mariano da espiritualidade de Camilo está em sua forma prática, em seu estilo de vida, em seu ministério de assistência aos enfermos. Segundo o Pe. Francisco Alvarez, a configuração com Cristo misericordioso e bom samaritano, operou em Camilo uma verdadeira transformação de sua própria humanidade com todas suas faculdades e energias. Uma transformação com uma forte dimensão estética: o serviço como obra de arte, em que o corpo, educado na escola do bom Samaritano, se converte em veículo da ternura de Cristo. Era todo coração para os enfermos, e transformou em programa de educação transmitido de geração em geração a expressão "mais coração nessas mãos, irmão!", ou, então, aquele pensamento em que diz: "cada um peça a Graça ao Senhor, porque queremos servir aos enfermos com o mesmo amor com que uma mãe cuida de seu próprio filho enfermo" (São Camilo).



Maria faz precisamente isso conosco: nos ajuda a crescer humanamente e na fé, a ser fortes e a não ceder à tentação de ser homens superficiais, mas a viver com responsabilidade, a tender cada vez mais ao alto."

Papa Francisco



Paróquia Santa Terezinha do Macapá/AP



No decorrer da Semana Santa, mais de 30 jovens reuniram-se em retiro na Comunidade São Camilo, em Santa Cruz de la Sierra



De 20 a 22 de abril, aconteceu o encontro vocacional no Seminário São Camilo, da Lagoa Redonda - Fortaleza/CE, com a participação de 19 vocacionados



Entronização da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes, na Paróquia do Espírito Santo, em Santa Cruz de la Sierra



De 20 a 23 de fevereiro, aconteceu o retiro anual da Província Camiliana Brasileira



De 2 a 4 de março, na comunidade São Pio X, aconteceu o primeiro encontro vocacional da Região Sudeste, contando com a participação de 11 vocacionados



No dia 3 de março, iniciou a Capacitação Diocesana da Pastoral da Saúde, que acontece aos sábados de 15 em 15 dias, na Igreja Matriz, Cristo Redentor, no bairro Paraíso, em Cachoeiro de Itapemirim/ES



Em 24 de fevereiro, o Ir. Elielton José da Silva professou os votos perpétuos na Ordem dos Ministros dos Enfermos



DEPOIMENTOS DAS *mães* DOS RELIGIOSOS



**Maria das Neves
Rodrigues Dalbom**

*Mãe do Rel. Lucas
Rodrigues Dalbom*

"A vida é um dom de Deus e ser mãe é entregar-se à manifestação do amor de Deus ao gerar uma nova vida. Ser mãe é estar em profunda gratidão a Deus por dar à luz uma criança. Ser mãe é espelhar-se em Maria, mãe de todas as mães. É guardar muitas coisas no coração como fez Nossa Senhora. Ser mãe é entregar-se com amor à vocação familiar, lugar de encontro, de amor, de ternura e de paz; lugar de desafios e de dificuldades, mas sempre na certeza da presença de Deus.

Ser mãe de um religioso é uma enorme satisfação e emoção, por saber que um filho meu respondeu ao chamado de Deus à vocação religiosa. Ser mãe de um religioso camiliano faz nascer do íntimo do meu ser um sentimento de amor doação do filho àquele que é o amor maior e que está presente no enfermo, Jesus Cristo. É ter paz no coração quando a saudade bate e sentir a doce alegria do dom divino de ser mãe de um consagrado ao Senhor."



"Sempre tivemos muita proximidade com as Irmãs Marcelinas e com os Padres e Irmãos Camilianos. Sempre tive muita admiração pelos religiosos que conheci. Sempre gostei de me envolver nas atividades da Paróquia e, quando possível, participava dos encontros no Seminário. Quando ia, levava o Júnior junto comigo. Uma das maiores alegrias dele era estar no Seminário e estar junto com os religiosos. Desde que ele entrou no Seminário, senti uma grande alegria, pois o caminho escolhido por ele é o melhor. Ver um jovem como ele querer consagrar-se a Deus é um exemplo para os outros jovens."



Marilde Bataglion

*Mãe do Noviço Eloi
Bataglion Júnior*



**Maria Balbina dos
Santos**

*Mãe dos Padres Francisco
Valdomiro Alves e
Francisco Alves dos
Santos*

"Sou de Brejo do Santo/CE, e conhecida por Deusimar. Minha família sempre foi muito religiosa. Meu pai era muito devoto de Nossa Senhora, rezava diariamente o terço mariano e lia o ofício de Nossa Senhora todo sábado, e eu sempre segui o seu exemplo. Casei com 19 anos, tenho 18 filhos e passei os mesmos valores a eles. Agradeço a Deus todos os dias, porque desses filhos, dois deles são padres, e duas são freiras. É uma felicidade enorme. Tenho muita fé em Deus que seremos mais felizes ainda, porque quem tem fé vence todas as dificuldades. Eu me sinto muito agraciada e realizada como mãe porque gerei filhos para Deus!"

